



ENSINO DE HISTÓRIA: NOVAS POSSIBILIDADES A PARTIR DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

LUZIANE DOS SANTOS

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

RESUMO

Ciente que a mediação do professor é um dos alicerces para proteção dos monumentos se faz necessário verificar a percepção do docente e educandos com relação à utilização do patrimônio. O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica baseada nas leituras de teóricos como Chaoy 2006, Nora 1993, Soares 2008, Nunes e Pina 2007, Souza 2007, Bôamorte, Mendes dentre outros que refletem sobre a necessidade educação patrimonial no contexto escolar. Será feita também uma pesquisa de campo com análise de questionários com a equipe diretiva, com os alunos e professor. Evidenciar as principais carências que tornam a educação patrimonial não tão presente e efetiva na escola. Neste sentido justifica-se a realização deste estudo sendo que patrimônio e cultura é tudo aquilo que o homem produz e está relacionado à sua memória.

Palavras –chave :

Educação patrimonial – ensino - memória

ABSTRACT

Aware that the teacher's mediation is one of the foundations for protection of monuments it is necessary to check how teachers and students regarding the use of the equity. The study was developed from a literature search based on theoretical readings as Chaoy 2006, Nora 1993, Soares in 2008, Nunes and Pina 2007, Souza 2007, Bôamorte, Mendes and others who reflect on the heritage education needs in the school context. Será also made a field survey with questionnaires analysis with the management team, with students and teacher. highlight the main problems that make heritage education not as present and effective in school .. in this sense justified this study and that heritage and culture is everything that man produces and is related to his memory.

Key words:

Heritage education - teaching – Memory

1 INTRODUÇÃO

Ciente que a mediação do professor é um dos alicerces para proteção dos monumentos, se faz necessário verificar

percepção do docente e educandos com relação à utilização do patrimônio. Evidenciar as principais carências que não a tornam tão presente e efetiva na escola. Examinar como a ela está inserida na vivência escolar e como a mesma é efetivada.

Neste sentido justifica-se a realização deste estudo sendo que patrimônio e cultura é tudo aquilo que o homem produz e está relacionado a sua memória .Esse conceito vem da França de 1837 com a primeira comissão dos monumentos históricos onde os monumentos e as manifestações artísticas e culturais foram incluídas como fonte históricas. O patrimônio cultural encontra-se presente em todas as partes,pois é fruto da produção humana ,desta forma sua inserção como ferramenta educacional possibilita o indivíduo conhecer sobre a história local agregando valor e conhecimento sobre a mesma.

A partir dessa contextualização afirma-se que está pesquisa tem como problema: Como o uso do patrimônio histórico e Cultural é utilizado nas aulas de História do Colégio Nossa Esperança influência a aprendizagem e participação do alunado nas aulas de História ?

O referido estudo foi importante porque permitiu apresentar como o uso do patrimônio histórico cultural contribui na aprendizagem do alunado tornando esta disciplina atrativa.

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica baseada nas leituras de teóricos como Chaoy 2006,Nora 1993,Soares 2008 , Nunes e Pina 2007 Souza 2007,Bôamorte,Mendes dentre outros que refletem sobre a necessidade a metodologia patrimonial no contexto escolar .Foi realizada uma pesquisa de campo com análise de questionários com a equipe diretiva , com os alunos e professor no Colégio Nossa esperança para coleta de dados.

Tonus e Lessa relatam : “A opção metodológica não é uma opção neutra ela contempla escolhas [...]nela esta implícita nossa visão de mundo.”(2008,p. 05)O direcionamento de uma pesquisa depende muito das vivências , experiências do pesquisador ela não é imparcial é necessário que o mesmo escolha um lado a seguir .

A metodologia é o modo escolhido para desenvolver uma atividade onde é necessário que exista comprometimento com o processo de construção do conhecimento e não apenas uma mera reprodução de algo que já foi dito .

Libâneo destaca :“A metodologia compreende o estudo dos métodos ,é o conjunto dos procedimentos de investigação das diferentes ciências quanto os seus fundamentos e validade distinguindo-se das técnicas que são aplicações dos métodos .”(1999,p .16)Assim é uma forma de planejamento e de procedimentos para atingir um objetivo proposto .

2.1 Educação patrimonial nas escolas

As dependências da escola é o local ideal para a propagação da necessidade do ato de preservar, “é a escola o lugar apropriado para o conhecimento e valorização dos elementos constitutivos do patrimônio cultural ,associando esse patrimônio a historia local .”(Nunes e Pina ,2007,p149)

A educação patrimonial foi originada na Inglaterra e trazida para o Brasil pela museóloga Maria de Lourdes Parreiras Horta ,é um conjunto de propostas que buscam atingir a população tendo como foco os estudantes .Portanto o tipo de metodologia utilizada depende muito do objetivo a ser alcançado e do público alvo, porém 4 etapas são importantes observação ,registro, exploração e apropriação.(Nunes e Pina ,2007 p. 150)

As 4 etapas consistem no processo de assimilação, dessa forma de educar onde o ponto de partida é a observação do patrimônio ,em seguida o registro onde pode ser feito pelas anotações e fotografias ,a exploração é o processo em que o aluno pode investigar descobrir as potencialidades , e por fim a apropriação e o momento que o indivíduo passa a se identificar com o monumento, o bem patrimonial ,ou seja com sua historia local .

Nota-se que tudo que é produzido pelo homem ,pela sociedade é cultura ,pois “Somos animais construtores do nosso mundo ,da nossa cultura “.(Souza ,2007,p.41) Os indivíduos constroem sua cultura a partir da sua produção social ,ou seja de suas vivências .

Compreender o indivíduo como construtor do fazer social e suas experiências sócias mostram “esses modos diferentes do ser humano é só que denominamos de cultura .”(Souza,2007.p 43)

É imprescindível analisar que não existe sociedade superior, cada uma possui suas peculiaridades ,sua história e sua identidade .

Gazolla relata :

A proposta desta metodologia sugere o envolvimento de vários saberes; não se limita apenas ao patrimônio, pois ao incutir a importância da preservação, automaticamente trabalhamos a cidadania, o respeito, o espírito de coletividade, ensinamos a interagir e posicionar-se em defesa da memória. Além destes fatores, a interdisciplinaridade contribui na construção destes saberes.(2009,p 1446)

Neste sentido ao inserir esse tipo de abordagem em sala de aula o professor proporciona um debate sobre a importância do ato de preservação, adicionando outras práticas que precisam desse tipo de abordagem .

Segundo Gazzola :

O processo educativo é dependente de inúmeros fatores, mas a ação do educador é sem dúvida, um dos mais importantes. Ao planejar as aulas pode-se estar incluindo assuntos culturais e históricos que envolvam o ambiente em que a escola está inserida: tradições, crenças, rituais, artesanato, comportamento, etc. Estes aspectos, embora não estejam contemplados no livro didático, são importantes para a construção da identidade cultural e da cidadania. (2009,p 1446)

Seguindo esse raciocínio é necessário que o professor tenha uma visão sobre o conceito do que venha a ser patrimônio cultural e como ele deve utilizar este conceito em suas aulas sendo que o mesmo não é muito abordado nos livros e muitas vezes são deixados de lado durante o planejamento das aulas .

Lucivani gazzolo mostra:

Os PCNs contemplam as questões culturais tanto nos temas transversais, quanto ao eleger como eixo temático o estudo e valorização sobre os aspectos locais. Mas na prática,nem sempre encontramos inseridos na estrutura do sistema de ensino, a preocupação com a preservação do patrimônio cultural local e ao contrário do que se pensa o indivíduo que valoriza e preserva é o que tem acesso à educação, e não necessariamente o que pertence a uma elite econômica. (2009 ,p.1449)

Neste aspecto a escola torna-se um local formador de ideias onde os alunos ,pais ,professores e comunidade em geral podem ser os agentes disseminadores e propagadores da preservação podendo ser inseridos desde a conservação do ambiente da sala de aula como do espaço escolar expandido para outros lugares como as proximidades da escola e do local onde o aluno reside .

Dessa maneira “Entendemos que a abordagem em sala de aula é uma ferramenta indispensável para assegurar o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural local.”(Gazzolo 2009,p.1450)Ou seja a escola tem a função de proporcionar a formação de um indivíduo que conheça a sua realidade e possa transformá-la tornando-a um ambiente muito mais agradável para se viver .

No entanto “A capacidade de introduzir e utilizar a cultura local em diferentes situações é uma condição necessária para que possamos conscientizar os jovens para a vontade de preservar a identidade coletiva e fazer valer seus direitos de cidadão.”(Gazzolo 2009,p.1450) Porém nem sempre essas situações são abrangidas durante as aulas ,ou porque o tempo é muito curto ou pela falta de interesse do professor ,pois o assunto não é contemplado no livro didático e muito menos em seu planejamento .

Conforme Matos:

A Educação Patrimonial tem se mostrado como uma ferramenta e não deve ser encarada como uma disciplina, pois ao torná-la como tal, terminamos por engessá-la,passando a servir somente como uma matéria, mas quando devemos deixá-la como amálgama para circular entre as diversas disciplinas que tendem a gerar efeitos sobre o grupo exposto.Estes efeitos podem ser de mão única de cima para baixo e terminando por não gerar processos multiplicadores ou de mão dupla, onde o aplicador e aplicado trocam informações e ambos se modificam.(2010,p.1)

Quando aliada a outras disciplinas é uma ferramenta de ensino que fortalece as relações entre o indivíduo e a escola ,evidenciando o pertencimento dos mesmos com suas tradições culturais, mostrando que todos são responsáveis pela preservação e valorização da cultura e também do Patrimônio que o cerca, só as ações informativas podem proporcionar a propagação deste conceito de conhecimento.

Gazzóla ressalva :

Diversos fatores podem explicar a pouca importância pelo Patrimônio Cultural, mas o desconhecimento é, sem dúvida, o mais crucial, porque alimenta o desinteresse. Ainda que haja um movimento na atualidade em prol da preservação, o desconhecimento quanto ao patrimônio como referência é significativo. (2009 ,p.1444)

Uma das principais dificuldades relacionada ao processo de revitalização de um bem cultural é a falta de programas educacionais que deem suporte e que envolva a comunidade para que a mesma participe do processo de revitalização

,também da proteção e preservação do mesmo . Conscientizar as pessoas visando apenas o fator financeiro é inútil, porém deve ser analisado apenas como um elemento sustentável .É necessário que seja analisada as formas de utilização do espaço para que o mesmo não venha a sofrer grande impacto em suas estruturas arquitetônicas.

Todo processo de autoafirmação do patrimônio é difícil, mas quando as pessoas são motivadas e possuem o sentimento de pertencimento da construção do processo de preservação ,a localidade sofre muito menos impacto e as chances de destruição são reduzidas.

Seguindo este raciocínio a autora Gazzóla diz:

Nosso argumento é que o patrimônio cultural pode assumir através da educação, um significado coletivo compartilhado. A escola tem um papel importante neste processo, já que depois da família, é ela que favorece o desenvolvimento do espírito da cidadania, capaz de desencadear uma relação de pertencimento com a cultura local.

No que tange ao conhecimento sobre patrimônio cultural e educação patrimonial, ficou visível que não há uma familiaridade com o assunto, os bens edificados e os lugares que representam a memória (bens materiais) ainda fazem sombra sobre a diversidade dos bens imateriais que também constituem o patrimônio cultural. . (2009 ,p.1455)

Além da família é no ambiente escolar o local de formação do pensamento ,da identidade do aluno ,ela favorece a ligação do individuo com a história da sua localidade, desta forma é o lugar ideal para divulgação da história através dos bens culturais utilizando as edificações como ferramentas de aprendizagem .O planejamento da aula não é impedimento, ao contrário ele deve-se prever nele contribuições do aluno que venham a surgir durante o percurso da aula que sejam relacionadas com a temática da aula .

É evidente que a capacidade de adaptação, improvisação e criatividade docente estão um pouco defasadas.O fato de não haver nenhum interesse do alunado pelas questões locais pode ser um indicio que pouco ou nada são mencionadas em sala de aula .Desta forma como se ter interesse em algo que se desconhece? Não é apenas omissão do docente, já que as unidades formadoras não utilizam esse tipo de eixos temático em suas formações .

Sabe-se que o espaço de sala de aula é um local de produção de conhecimento ,cabe ao professor se tornar mediador do conhecimento valorizando o aluno em seus aspectos incluindo os saberes produzidos e incorporados pelos alunos . Foi questionada a professora de que forma ela valoriza o saber do aluno com relação ao envolvimento, a realidade cultural e social do mesmo .vejamos um depoimento .

[...]Existe um certo desconforto de alguns alunos de abordarem suas realidades sócias ,suas vivências diárias ,tento inserir durante o decorrer das aulas abordagens que façam com que eles opinem ,exponham e dialoguem sobre o que os inquieta ,só que nem sempre isso é possível ,pois existe um planejamento a ser seguido e não sobra muito tempo para abordagens de temas transversais [...](informante 1)

As cobranças com relação à continuação dos conteúdos é um dos fatores mais citados para a não abordagem e utilização de eixos temáticos ligados à história local e patrimonial, existe ainda a alegação da falta de tempo sendo que muitas vezes as aulas são curtas e o tempo passa muito rápido ,não havendo a possibilidade de contextualiza-las .

2.2 Possibilidades a partir da educação patrimonial

A globalização facilitou o acesso à informação diminuindo as fronteiras territoriais fazendo surgir novas identidades sociais e étnicas diversificando o processo de produção de construção das identidades e suas relações sociais.A identidade é construída historicamente dando características a um grupo dando aos indivíduos um auto pertencimento.

Os grupos sociais com suas vivências vão construindo e reproduzindo suas identidades, desta forma é nítido que as sociedades resultam de processos vivenciados ao longo dos tempos .

O patrimônio cultural é um dos elementos integrantes da construção da identidade social e cultural de uma sociedade .O conjunto de bens matérias e imaterial de interesse coletivo são denominados patrimônios culturais, pois carregam em si traços de uma determinada época .É perceptível que existe uma relação entre patrimônio cultural e identidade de um grupo social ,os mesmo se completam e se relacionam sendo que carregam a herança cultural construída historicamente pelos grupos sociais .A memória social é construída produzida, reproduzida e materializada de maneiras diferente .Já a memória social ela é transmitida muitas vezes oralmente, onde os indivíduos mais velhos transmitem seus conhecimentos acumulados para os mais jovens através da oralidade e observação .

A memória é um processo histórico social construído por diferentes formas de expressões .É importante que exista um pertencimento do individuo na construção dessa memória ,já que a todo momento o ser humano constrói e produzem

cultura que é transmitida no cotidiano perpetuando e construindo a sua identidade histórica .

“Uma prática educativa que preza a produção de conhecimento, não pode ficar refém do tempo, até porque, cada pessoa tem seu próprio ritmo, em alguns momentos vão contribuir mais, outras vezes menos, para o debate.”(Gazzola,209,p. 1452)

Além de abranger a assimilação e conhecimentos o processo de ensino pode estimular o desejo de conhecer novas informações relacionadas ao conteúdo e o facilitador disso é o professor é ele que vai fazer o elo entre a informação do que já se possui ao novo .

Considerando a importância da preservação patrimonial e a aprendizagem sobre a mesma foi questionado aos alunos como esse tipo de conteúdo foi exposto nas aulas .Vejam os depoimentos :

[...]A professora levou agente para uma praça que fica perto da igreja e comentou sobre a origem do nome da cidade ,foi bem interessante porque não era só falando ela estava mostrando para agente onde e como foi ,depois tivemos que fazer uma redação sobre o que foi visto naquele e pesquisar um pouco mais na net sobre o assunto [...]aluno 1

[...]No ano passado o professor levou agente para a Xingó a viagem foi muito boa tivemos no museu que não lembro o nome, o que eu mais gostei de verdade foi conhecer o lago da hidroelétrica .[...] aluno 2

Existe certa fragilidade no modo como os alunos percebem o que é aula e o que é diversão ,uma aula pode ser sim divertida e uma excursão pode ser sim uma aula tudo vai depender do objetivo que se pretende alcançar com a mesma .É necessário também que exista um roteiro a ser seguido ,pois não existe improviso no campo do conhecimento .

Foi perguntado aos alunos a opinião deles sobre ter uma aula em um museu ou em um local histórico em sua cidade .vejam os depoimentos

[...]Acho bom porque vemos coisas novas e assim entendemos melhor as coisas ,os objetos de museus são bem legais [...]aluno 3

[...]Acharia bem melhor porque pelo menos seria mais fácil de entender [...]aluno 4

[...]Não ,eu até gostaria de ter aula em um museu para conhecer as obras ,artes antigas.A aula de história até que é legal porque nos ensina os tempos antigos .[...] aluno 5

[...]As aulas de história são chatas sair da escola e ver em um museu o que esta em um livro deve ser muito legal .[...]

[...]As aulas de história não são monótonas .Ter uma aula em um museu e outros locais são bons porque agente aprende mais e ver aquilo que estamos estudando deve ser bem melhor .[...]

Observou-se que a grande maioria dos alunos possuem uma grande vontade de sair do ambiente escolar e ter um novo tipo de aula com elementos que reforcem o que eles visualizam no livro didático .É evidente que muitos tem uma visão negativa dos conteúdos de história ,pois os mesmos muitas vezes nunca foram expostos de outra maneira a não ser através do livro didático .Os depoimentos são bastantes evidentes que não existe um aproveitamento de elementos culturais e patrimoniais na prática educativa é compreensível que cada profissional desenvolve ao longo da profissão sua prática e uma linha de pensamento que caracteriza sua metodologia de ensino .

Visando conhecer de forma mais abrangente a questão cultural, foi questionado de que forma o professor trabalha conceito como cidadania,cultura,patrimônio e preservação se existe interação desses temas com os conteúdos .

[...]Geralmente tento mostrar a importância patrimonial na história de termos algo que nos faça conhecer características da sociedade.[...]informante 2

[...]Muito pouco, trabalho conceitos abordo sempre como a preservação dos bens culturais são importantes para a história e como eles ajudam a compreendermos melhor o passado ,falo sobre cidades históricas como São Cristóvão as casas antigas que existem aqui na cidade principalmente o hotel de Carmozina que é tombado [...]informante 3

É evidente que não existe muito interesse na inserção dessas temáticas ,porém existe uma tentativa de relaciona-las utilizando algumas datas comemorativas isso apenas não preenche a grande lacuna que existe em algumas práticas educativas .

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o processo de observação fora analisado como a educação patrimonial é inserida no desenvolvimento das aulas de história, a prática pedagógica fora analisada durante um período de quinze dias onde questionários foram aplicados a professores e, alunos e equipe diretiva .

A percepção dos professores relacionados à educação patrimonial e ao conceito de cidadania são restritos apenas a datas comemorativas e não abrange muito como elas podem ser relacionadas no contexto diário das aulas .

Muitos são os fatores colaboradores que tornam a educação patrimonial não tão presente e efetiva nas escolas ,pode-se citar como principal, a falta de apoio e até mesmo colaboração dos indivíduos que compõem o ambiente escolar ,isso não ficou bem claro nos questionamentos ,mas a vivência diária deixou comprovado que existem discordâncias das práticas adotadas pelas professoras das quais a direção deseja.

Questionamos sobre como a escola procura auxiliar os professores no uso de novas práticas metodológicas ?vejamos o seguinte depoimento .

[...]Com a realização de projetos e participação dos mesmo no desenvolvimento da metodologia [...]Informante da equipe diretiva

Porém o que foi observado ,os projetos são impostos pela equipe e não são construídos pela equipe que compõem o corpo docente da escola ,desta forma não possibilita ao professor entusiasmo a aplica-lo ,a grande maioria dos projetos são sempre relacionados a datas comemorativas ,essas ações não podem ser entendidas como educação patrimonial ,pois ocorrem uma vez ou outro a cada semestre .A educação patrimonial deve ser permanente e continua .

Durante o período de observação houve algumas ações que envolviam o alunado em algumas aulas a ida a praça que segundo a tradição popular foi o lugar que deu origem a cidade, esta ação em si mostrou que existem possibilidade de tornar as aulas de história um pouco mais atrativas ,levar um aluno a um local que ocorreu algum fato histórico, dá a oportunidade do mesmo vivenciar e ter um novo olhar sobre a história de sua localidade .

4 CONCLUSÃO

Refletindo sobre a prática e analisando os resultados obtidos ,pode-se afirmar que a inserção da educação patrimonial no contexto escolar é possível fazendo com que o aluno vivencie o conteúdo que está sendo exposto em sala de aula .

Uma aprendizagem significativa proporciona ao educando autonomia na tomada de suas decisões ajudando-o a tornar-se um cidadão que desempenha seus deveres e direitos frente à sociedade ,em outras palavras além de facilitar o ensino aprendizagem torna-o um indivíduo critico .

Certamente para que o processo de aprendizagem seja mais fácil é preciso que o educador esteja aberto a novas práticas de ensino e não fique apenas alienado ao livro didático, ou seja, preso apenas ao tradicionalismo. Portanto é necessário que a prática educativa esteja diretamente ligada a teoria e que haja um espaço nas aulas para debater assuntos que são vistos pelos alunos nos jornais,revistas ,internet, etc, nada aleatório ,mas que esteja relacionado ao conteúdo abordado .

REFERÊNCIAS

CHOAY,Francoise.**A alegoria do patrimônio**.Tradução :Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação da Liberdade; Editora da UNESP, 2006 .

FUNARI, P. P e Pelegrini, S. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorde Zahar Editor, 2006

GAZZÓLA,Lucivani. **Educação patrimonial :teoria e prática** Disponível em http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2902_1182.pdf .Acesso em 10/09/1014.

GOFF . Jacques Le. **História e memória**.Tradução Bernardo Leitão... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

MATOS, Luana Silva Bôamorte de; MATOS NETO, Jonas José de. **A Educação patrimonial nas escolas**. P@rtes, São Paulo V.00 eletrônica. Outubro 2010. Disponível em <www.partes.com.br/educacao/educacaopatrimonial.asp>. Acesso em 26/06/2014.

LIBÂNEO, Carlos .**Didática** .São Paulo :Ed,Cortez ,1994 .

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. IN Revista

Projeto História, no. 10 - História & Cultura. São Paulo: PUC-SP – Programa de Pós-Graduação em História, dezembro de 1993. p. 7 a 26.

PANIS, Marcelo. **Patrimônio público e o uso público do patrimônio**. Mundo Jovem. nov. 2008.

SOARES, André Luis Ramos (Org.). **Educação Patrimonial: Teoria e Prática**. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.
TONÚS, Nilce. LESSA, HELOÍSA Maria .**Projetos: Uma opção metodológica**. Mundo Jovem ,ano 46,nº 384.mar.2008.ELOISA

O trabalho aborda como a educação patrimonial pode ser utilizada como ferramenta pedagógica nas aulas de história deixando a muito mais atrativa.

Graduanda em licenciatura a Filosofia na universidade Federal de Sergipe

Recebido em: 26/06/2015

Aprovado em: 27/06/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: